

INFOTEC PME

Redes de contactos e fundos europeus

*Histórias de sucesso
de empreendedorismo*



UNIÃO EUROPEIA
FEDER

1

O QUE TRATAMOS?

Histórias de sucesso de iniciativas empreendedoras apoiadas por fundos europeus.

Pretende-se, assim, providenciar exemplos que melhor permitam dar a conhecer ao jovem empresário a utilidade de determinadas fontes de oportunidades como trampolim de negócio.

2

EXEMPLOS DE HISTÓRIAS DE SUCESSO

O PROGRAMA O PROGRAMA-QUADRO PARA A COMPETITIVIDADE E A INOVAÇÃO (CIP)

Tendo como principal alvo PME, o CIP apoia as atividades de inovação, facilita o acesso ao financiamento - através, por exemplo, do Mecanismo de Garantia às PME e financiamento em capitais próprios - e oferece serviços de apoio às empresas nas regiões. Está dividido em três programas: o Programa de Empreendedorismo e Inovação (PEI); o Programa de Apoio à Política das Tecnologias da Informação e da Comunicação (PAP-TIC); o Programa Energia Inteligente - Europa (EIE)

Desde os sistemas de atendimento ao público em Portugal...

1. A **Newvision** é uma empresa Portuguesa de base tecnológica que tem como objetivo disponibilizar uma oferta global, focalizada na área dos Sistemas de Atendimento ao Público, com base numa linha de produtos própria. O programa CIP permitiu à **Newvision** desenvolver um sistema

integrado com mais de 2000 soluções que podem ser aplicados a vários setores, tais como gestão de recursos humanos, gestão de rede de balcões, contagem de clientes etc

Passando pelos chocolates belgas, pelos restaurantes holandeses ou pelas tecnologias de saúde húngaras...

2. Uma empresária belga, **Karen**, queria abrir uma *boutique du chocolat* e montar o seu próprio negócio. Dirigiu-se a um intermediário financeiro na Bélgica - o FdP, que, por sua vez, ao abrigo do programa CIP, disponibilizou 12 000 Euros à empresária para o efeito.
3. Na Holanda, **Raoul** conseguiu um empréstimo de 149 000 Euros através do intermediário financeiro SIAGI, ao abrigo do programa CIP, para abrir e fazer crescer um restaurante.
4. A **biotech** é uma empresa que opera no setor da investigação e produção na área da saúde. Obteu um empréstimo de 546 000 Euros, através do qual criou um centro de investigação e desenvolvimento, comprou uma fábrica, armazém e escritórios de forma a poder crescer a produção e investigação.

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL EUROPEU

A fim de reforçar a criação e a competitividade das PME, o FEDER co-financia atividades numa vasta gama de domínios: 1. empreendedorismo, inovação e competitividade das PME; 2. melhoria do enquadramento regional e local das PME ; 3. cooperação das PME a nível inter-regional e transfronteiras; 4. investimento em recursos humanos.

1. O cluster grego da microeletrónica

Surgido em 2008, em Atenas, através de uma parceria publico-privada, o cluster procura incentivar o empreendedorismo e a inovação, reforçando, dessa forma, a competitividade grega.

O *cluster* procurar oferecer oportunidades a pequenas empresas de caráter inovador e conseguir obter 40 milhões de euros através do Fundo Europeu de desenvolvimento regional.

Dois outros clusters surgiram recentemente na Grécia, englobando à volta de mais de 130 negócios.

FUNDO EUROPEU DE INVESTIMENTO

O fundo europeu de investimento tem como objetivo de prestar apoio às pequenas e médias empresas (PME). Financia operações de capital de risco para apoiar pequenas e médias empresas (PME), sobretudo empresas em fase de arranque e do setor tecnológico. Proporciona também garantias a instituições financeiras (como os bancos) para cobrir os respetivos empréstimos às PME.

1. Dos laboratórios dinamarqueses para o mercado

Uma *start up*, na Dinamarca, depois de enormes investimentos na fase de investigação e desenvolvimento, conseguiu colocar no mercado um suplemento dietético que combina ingredientes naturais e processos de produção controlados, que podem ser usados para melhorar a saúde cardiovascular.

Tal passo apenas foi passível de ser atingido, através da disponibilização, ao longo de 10 anos, de 23 milhões de euros em capital de risco.

O 7.º PROGRAMA QUADRO

O 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (PQ7) presta especial atenção às PME através dos seus diferentes programas: “Cooperação” (cerca de 32,3 mil milhões de euros), “Ideias” (cerca de 7,5 mil milhões de euros), “Pessoas” (cerca de 4,7 mil milhões de euros) e “Capacidades” (cerca de 4 mil milhões de euros).

1. Espanhóis e Alemães juntam-se para pôr término ao “gosto a rolha”

Investigadores alemães iniciaram o projeto “Neatcork”, que procurava perceber como é que rolhas de cortiça poderiam ser tratadas para eliminar qualquer risco de alteração do vinho.

Dirigiram-se ao balcão “Enterprise Europe Network” para encontrar parceiros, tendo, dessa forma, entrado em contacto com a empresa “Maquinaria Moderna”, uma pequena empresa espanhola especializada no engarrafamento de vinho e champagne.

Outras empresas aderiram ao projeto, que acabou por receber 1.01 milhões de euros ao abrigo do PQ7.

2. Portugal, Brasil, Itália e Argentina juntos por um setor da construção mais sustentável

A indústria da construção é altamente ativa em termos energéticos e deixa um rasto ambiental muito significativo no que respeita a emissões de carbono e à procura de matéria-prima. O projeto “EnCoRe” (Environmentally friendly solutions for Concrete with Recycled and natural components) recebeu um financiamento de 197 400 Euros para abordar estas questões, procurando investigar a utilização de materiais de resíduos na produção de betão.

O PROGRAMA EUREKA

É uma rede pan-europeia de organizações industriais de I&D orientadas para o mercado que apoia a competitividade das empresas europeias, criando vínculos e redes de inovação em 36 países. O programa EUREKA oferece aos parceiros do projeto uma riqueza de conhecimentos, competências e experiência em toda a Europa e facilita o acesso a regimes de financiamento público e privado nacionais.

1. Portugal, Espanha e Itália juntos na energia solar

O projeto *Solartech* reuniu parceiros de Espanha, Portugal e Itália e procurou integrar diferentes formas de energia solar e combinar tecnologias para alcançar uma fonte de energia auto-suficiente para uso industrial, destinada a países em desenvolvimento, onde os custos de energia são altos.

2. Portugal e França inovam na segurança nas pistas dos aeroportos

Parceiros franceses e portugueses juntaram-se no projeto *Safedrive* e desenvolveram um sistema de navegação satélite para gerir o tráfego terrestre em aeroportos.

O PROGRAMA EUROSTARS

Concede financiamento adaptado às necessidades das pequenas empresas, apoiando a sua participação em projetos internacionais nos domínios da investigação e da inovação.

1. Capas para *Iphone*

O programa permitiu que uma PME, através do projeto *IM-ITSHT*, aplicasse o seu *know-how* relativo a materiais compósitos na indústria plástica, alcançando, assim, um mercado 20 vezes superior e desenvolvendo um processo industrial utilizado hoje em dia na produção de capas para *Iphone*. No ano seguinte ao término do projeto, a empresa líder no projeto gerou uma receita anual de 4 milhões de euros e, hoje em dia, grande parte dos seus clientes estão situados na Ásia.

O PROGRAMA GATEWAY UE

Promove a introdução de produtos europeus no mercado japonês e sul-coreano, complementando e conferindo um valor acrescentado às atividades de promoção das exportações empreendidas pelos diferentes Estados-Membros da UE em sectores industriais comunitários considerados de elevado potencial no Japão ou na Coreia.

1. As tecnologias de saúde austríacas

ViennaLab é uma empresa produtora de testes de diagnóstico *in vitro*. Exportam produtos para mais de 50 países. Ao abrigo do programa Gateway EU estiveram representados no Japão e na Coreia, tendo já encontrado um distribuidor no primeiro dos países referidos.

De momento, encontram-se *calls* em aberto para “Missões de negócio” nos setores de Design Interior, Cuidados de Saúde e Tecnologias Médicas e Tecnologias ambientais e energéticas.

PROGRAMAS DO CENTRO DE COOPERAÇÃO INDUSTRIAL UE-JAPÃO

São programas anuais abertos a empresas de todos os tamanhos, incluindo as PME. É concedido apoio indireto através da organização de programas de formação no Japão, que são gratuitos e incluem uma bolsa de estudo para os participantes de PME. Para além do mais, o programa “*Vulcanus*” permite que estudantes de ciência e engenharia na UE realizem um período estudos ou estágio no Japão.

1. O Facebook no Japão

Javier Olivan realizou um período “*Vulcanus*” em 2002 e é correntemente Diretor para o Crescimento Internacional do Facebook. Admite que o Japão representa desafios muito interessantes para a empresa e que a sua experiência “*Vulcanus*” acabou por ser uma enorme mais valia, permitindo-o tomar decisões estratégicas e liderar o programa operacional de crescimento do *Facebook* no Japão.

COMPREENDER A CHINA

O programa visa formar as associações empresariais que, por sua vez, ajudarão as empresas europeias a compreender melhor a economia chinesa e a aumentar a sua competitividade nesse mercado.

1. Da Bélgica para China

Luc Van Looveren, da Câmara de Comércio e Indústria de Antuérpia, testemunhou que a informação e a formação adquirida ao abrigo do programa, em 2009, iriam ajudá-lo a melhor aconselhar empresas no que respeita à realidade empresarial da China.

O PROGRAMA ERASMUS PARA JOVENS EMPREENDEDORES

Oferece aos potenciais empresários a possibilidade de trabalharem ao lado do proprietário de uma PME de outro Estado-Membro da UE por um período compreendido entre um e seis meses. Como o apoio de uma subvenção, os novos empresários adquirem uma importante experiência de gestão, nomeadamente em matéria de planeamento, gestão financeira etc. Por seu turno, os empresários estabelecidos que acolhem os participantes beneficiam de ideias novas e de competências complementares e podem mesmo ter conhecimento de novos mercados.

1. Informática na península ibérica

Jorge Fernandes, com 13 anos de experiência, fundador da empresa de informática *Expedita - Arq Gest Sist Lda*, acolheu uma jovem empresária espanhola, Abigail Cantera, espanhola, por sua vez, fundadora da empresa *Abirox Informática, S.L.* O período revelou-se benéfico para ambos: a empresária espanhola participou nas tarefas diárias da *Expedita* e procurou solidificar *Know-how* e obter experiência; o empresário português conseguiu reunir mais informações sobre o mercado espanhol, tendo em vista a potencial internacionalização da sua empresa e afirmou mesmo que a experiência poderia vir a resultar na conceção de projetos conjuntos.

2. Degustação, vinho italiano e empreendedorismo

Ivan Petkov, residente na Bulgária, foi acolhido por Roberto del Buono, produtor de vinho, em Itália. O jovem empresário teve a hipótese de obter *Know-how*, pesquisar novos mercados e participar em todo o processo de produção de vinho, podendo, dessa forma, potenciar o seu pequeno negócio, no mesmo setor de atividade na Bulgária.

O PROGRAMA LIFE +

Está dividido em três vertentes: Natureza e Biodiversidade; Política e Governação ambiental; Informação e Comunicação. As PME poderão aceder aos financiamentos LIFE+ através da parte gerida centralmente pela Comissão Europeia ou através da parte gerida pelas agências nacionais.

1. Reutilização de Óleos de Fritura para produzir Biodiesel para a frota do Município de Oeiras

Este projeto desenvolveu um sistema integrado para a recolha e processamento de óleos de fritura produzidos no sector doméstico. Um protótipo de processador de biodiesel foi construído e foram instalados 20 contentores de recolha de óleo. O projeto também avaliou as oportunidades para o biodiesel produzido, no caso, usado em seis veículos da frota de transportes do Município de Oeiras. Em suma, o projeto foi bem sucedido e acarreta em si um conjunto de vantagens ambientais, permitindo converter óleos de fritura (resíduos) em matéria prima para a produção de biodiesel.

O PROGRAMA MARCO POLO

Visa reduzir o congestionamento rodoviário, melhorar o desempenho ambiental do sistema de transporte de mercadorias na Comunidade e reforçar a intermodalidade, contribuindo assim para um sistema de transportes eficiente e sustentável. Para atingir este objetivo, o programa deverá apoiar ações nos mercados do transporte de mercadorias e da logística, bem como em outros mercados relevantes, incluindo ações “autoestradas do mar” e ações para evitar o tráfego

1. A eletrónica no transporte marítimo

Os custos com a burocracia administrativa representam 20 a 30% dos custos do setor do transporte marítimo de curta distância. A fundação NorStella procurou responder ao problema. O projeto *short sea XML*, liderado pela referida fundação norueguesa, conseguiu um financiamento de 900 000 Euros ao abrigo do programa Marco Polo. Quanto o projeto terminou, mais de 40 empresas já utilizavam “XML” – um mecanismo através do qual é possível trocar mensagens eletrónicas ao longo de cadeias logísticas de transporte marítimo de curta distância num formato único e partilhado. O projeto contribuiu para aumentar a competitividade do setor, tornando o transporte marítimo de mercadorias mais apelativo.

O PROGRAMA JUVENTUDE EM AÇÃO

Tem como objetivo estimular o sentido ativo de cidadania europeia, a solidariedade e a tolerância entre os jovens europeus e envolvê-los na construção do futuro da União. O Programa promove a mobilidade dentro e fora das fronteiras da UE, a aprendizagem não formal e o diálogo intercultural, e incentiva a empregabilidade e a inclusão de todos os jovens e empreendedorismo.

1. Das ruas da Turquia ao mundo da informática

Doze jovens da Turquia desenvolveram um projeto que consistia em fornecer competências básicas de informática a crianças que eram obrigadas a trabalhar na rua. O grupo colaborou com uma ONG local que trabalha regularmente com essas crianças. Tendo falado com as crianças, o grupo ficou a conhecer a sua situação e perguntou-lhes o que gostariam de fazer; a ideia da formação em informática nasceu ali, naquele momento. Para dar dimensão europeia à Iniciativa Jovem Nacional, enquanto acontecia a aprendizagem informática, as crianças e jovens fizeram pesquisa sobre situações similares de crianças noutros países europeus. O grupo reuniu esta informação, partilhou as suas descobertas e discutiu semelhanças e diferenças das situações das outras crianças de rua noutros países. A formação em informática durou três meses e o projeto atingiu cerca de 70 crianças.

ENTERPRISE EUROPE NETWORK

A missão da rede é a de fornecer serviços integrados de informação, cooperação empresarial, inovação e transferência de tecnologia para apoio de pequenos negócios e PME's inovadoras. Uma das atividades nucleares da rede é a de informar as empresas acerca de assuntos da UE.

1. A iniciativa "Champi-ON"

Sediada no Chipre, a empresa *Geolmaging* oferece um largo número de serviços de consultadoria na área da geoinformática.

Na procura de financiamento para investigação, a PME contactou o "balcão" da "Enterprise Europe Network" no chipre, através do qual ficou a saber de um projeto de investigação liderado por uma empresa espanhola, que procurava desenvolver um dispositivo de alta tecnologia para a colheita de cogumelos.

A empresa é, agora, um dos oito parceiros no projeto "Champ-on", no qual colabora através do fornecimento de tecnologia de imagem para que cogumelos sejam vendidos frescos e não enlatados.

Tais cogumelos são colhidos à mão devido ao standard de alta qualidade do produto. Todavia, tal modo de colheita representa à volta de 46% do custo total de produção. O objetivo do projeto passa por inovar tecnologicamente, reduzindo dessa forma os custos com a colheita à volta de 80 %.

PROGRAMA LEONARDO DA VINCI

Incorporado no programa *Aprendizagem ao Longo da Vida* da Comissão Europeia, financia diferentes atividades, tais como iniciativas de “mobilidade” destinadas a proporcionar formação a pessoas noutros Estados, projetos de cooperação para transferir e desenvolver técnicas inovadoras e networks focadas em determinadas temáticas.

1. Ultrapassar deficiências através de formação baseada nas TIC

Pessoas com deficiências auditiva, cegos etc muitas vezes têm dificuldades no acesso à formação através das TIC. Para fazer face a tais circunstâncias, surgiu um projeto liderado pela empresa Eslovénia Ozara que procurou promover soluções no setor da cerâmica. A ACTrain oferece formação gratuita on-line destinada especificamente a pessoas com deficiências sensoriais, na fabricação de produtos de cerâmica

A empresa Eslovénia recorreu à *Entreprise European Network* de forma a encontrar parceiros para o negócio e para aquilatar da existência de apoio financeiro no seio da União.

A network identificou o programa Leonardo Da Vinci como o mais adequado e o consórcio incluiu *experts* da Eslovenia, Grécia, Itália e Áustria.

3

PARA MAIS INFORMAÇÃO

Para obter mais informação relativa às oportunidades de financiamento e/ou exemplos aqui mencionados, contacte a ANJE, através de internacional@anje.pt.